

# BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 21.065.857/0001-60

(Administrado pelo Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo

CNPJ: 45.246.410/0001-55)

## **Demonstrações financeiras em**

Período de 29 de outubro de 2018 (data do início das operações) a 31 de março de 2019

## Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrativo da composição e diversificação da carteira</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração das evoluções do patrimônio líquido</b>	<b>6</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>7</b>
<b>Anexo I - Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade (não auditado)</b>	<b>13</b>

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Administradores e Cotistas do  
BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo"), administrado pela Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o período de 29 de outubro de 2018 ("data de início das operações") a 31 de março de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado em 31 de março de 2019 o desempenho de suas operações naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período findo em 31 de março de 2019. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## **Títulos e valores mobiliários**

O objetivo do Fundo é obter rentabilidade superior à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI a longo prazo.

Realizamos testes de movimentação, custódia e valorização dos títulos e valores mobiliários (comprados, vendidos e mantidos na carteira) e do registro da respectiva receita operacional, bem como, efetuamos testes sobre as conciliações contábeis dos principais saldos, avaliando a documentação suporte e a integridade dos registros efetuados. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Fundo nas demonstrações financeiras.

## **Patrimônio líquido.**

O patrimônio líquido do fundo foi considerado como um principal assunto por: (i) representar o valor do investimento dos cotistas e ser impactado diretamente por todos os fatores de risco descritos na nota explicativa nº5; (ii) por ter sido constituído sob a forma de condomínio aberto, onde é permitida a movimentação de cotas; (iii) pelo fato dos investimentos do fundo não serem garantidos pelo Administrador e pelo Fundo Garantidor de Crédito ("FGC").

Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o exame das respectivas movimentações; e (ii) o exame das respectivas liquidações financeiras através dos extratos de conta corrente do Fundo.

## **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das suas operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com à administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

**Rio de Janeiro, 13 de junho de 2019.**

**UHY BENDORAYTES & Cia.**  
**Auditores Independentes**  
**CRC 2RJ 0081/O-8**



**FLAVIO VIANA**  
**Contador**  
**CRC 1RJ 112350/O-6**

**BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado**  
**CNPJ: 21.065.857/0001-60**  
**Demonstrativo da composição e diversificação da carteira**  
**31 de março de 2019**  
**(Em milhares de reais)**

<b>Aplicações</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo</b>	<b>Valor justo</b>	<b>% sobre o patrimônio líquido</b>
Disponibilidades			55	1,72
Aplicações compromissadas			1.348	42,15
Títulos públicos federais			1.348	42,15
Letras financeiras do tesouro - LFT	135		1.348	42,15
Títulos públicos federais		1.175	1.203	37,62
Letras financeiras do tesouro - LFT	120	1.175	1.203	37,62
Cotas de fundos de investimento		614	625	19,54
Genesis Block Fund Ltd. - Class 2	65,0000	254	275	8,60
Genesis Block Fund Ltd. - Class 4	30,0000	117	148	4,63
Genesis Block Fund Ltd. - Class 1	40,2497	157	106	3,31
Genesis Block Fund Ltd. - Class 3	22,0000	86	96	3,00
Total do ativo			3.231	101,03
Exigibilidades			33	1,03
Cotas a resgatar			15	0,47
Taxa de administração			10	0,31
Taxa de performance			7	0,22
Taxa de custódia			1	0,03
Patrimônio líquido			3.198	100,00
Total do passivo e patrimônio líquido			3.231	101,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado****CNPJ: 21.065.857/0001-60****Demonstração das evoluções do patrimônio líquido****Período de 29 de outubro de 2018 (data do início das operações) a 31 de março de 2019****(Em milhares de reais, exceto valor unitário da cota)**

	<b>Período de 29/10/2018 a 31/03/2019</b>
Emissão inicial de cotas	
1.501.000,0000 cotas a R\$1,000000	<b>1.501</b>
Cotas emitidas	
1.915.636,6952 cotas	<b>1.774</b>
Cotas resgatadas	
70.585,5712 cotas	<b>(65)</b>
Variação no resgate de cotas	<b>-</b>
Patrimônio líquido antes do resultado	<b>3.210</b>
Resultado de renda fixa e demais títulos e valores mobiliários	<b>13</b>
Apropriação de rendimentos e valorização a preço de mercado	<b>49</b>
Resultado com aplicações em cotas de fundos	<b>(36)</b>
Demais receitas	<b>14</b>
Rendas com câmbio	<b>14</b>
Demais despesas	<b>(39)</b>
Taxa de administração	<b>(24)</b>
Taxa de performance	<b>(7)</b>
Taxa de fiscalização	<b>(1)</b>
Despesas com câmbio	<b>(3)</b>
Diversas	<b>(4)</b>
Resultado do período	<b>(12)</b>
Patrimônio líquido no final do período	
3.346.051,1240 cotas a R\$0,955743	<b>3.198</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O BLP Criptoativos Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo”) foi constituído em 4 de agosto de 2014 e iniciou suas operações em 29 de outubro de 2018. O Fundo atua sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração.

A gestão da carteira do Fundo compete à BLP Gestora de Recursos Ltda. (“Gestora”).

O Fundo tem como público alvo exclusivamente investidores em geral, assim definidos na regulamentação em vigor da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que busquem o objetivo de investimento, conheçam e aceitem assumir os riscos, descritos no Regulamento.

O objetivo do Fundo é obter rentabilidade superior à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI a longo prazo

A política de investimento do Fundo consiste em investir até 20% do seu patrimônio em Criptomoedas e Tokens, mediante a aquisição, pelo Fundo, de ações classe B do portfólio “Crypto Segregated Account” do fundo de investimento “Genesis Block Fund Ltd”, constituído e em funcionamento nas *Ilhas Cayman* (“Fundo Investido”).

Criptomoedas e Tokens são todos os ativos digitais criados para funcionar como meio de troca que usem criptografia para tornar segura a transação e regular a criação de unidades, (b) todos os Tokens digitais baseados no sistema blockchain, emitidos eletronicamente ou em formato padrão (smart contracts), usados como Tokens de acesso que confirmam benefícios a seus titulares, criado para representar ativos; e (c) todos os demais ativos eletrônicos transacionados sem intermediários (peer-to-peer) criados em uma rede descentralizada que incluem Bitcoin, Litecoin, Ether, Ripple, e Tokens digitais emitidos no contexto de uma oferta inicial.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

Elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pelas Instruções nº 555/14 da CVM, incluindo as normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e as orientações emanadas da CVM.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.



### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Receitas e despesas**

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

**b. Operações compromissadas**

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de “Rendas com aplicações compromissadas”.

**c. Títulos e valores mobiliários**

De acordo com o estabelecido na Instrução nº 577/16 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação da Administradora, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

***Títulos para negociação***

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;

***Títulos mantidos até o vencimento***

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e
- Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

***Valores mobiliários de renda fixa***

Os valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado. Os valores mobiliários privados para negociação são ajustados ao valor de mercado com base na melhor estimativa da Administradora do valor esperado de realização.

Os ganhos são reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos e valorização a valor justo”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

#### **Cotas de fundos**

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora e as cotas de fundo de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor das cotas informado pelo Registrar and Transfer Agent, sendo convertidas pela cotação do dólar PTAX do Banco Central do Brasil (BACEN) e/ou USD da B3 S.A., e estão classificadas na categoria de "Títulos para negociação". A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado com aplicações em cotas de fundos".

## **4 Títulos e valores mobiliários**

#### **Composição da carteira**

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de "Títulos para negociação" e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

<b>Títulos para negociação</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Faixas de vencimento</b>
Títulos de renda fixa:		
Títulos públicos federais pós-fixados:	1.203	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.203	Após 1 ano
Cotas de fundos de investimento no exterior (a)	625	Sem vencimento
Total	1.828	

- (a) Em 31 de março de 2019, o Fundo investia em Classes de cota do Genesis Block Fund Ltda., conforme política de investimento descrita na Nota Explicativa nº 1.

Em 31 de março de 2019, o Fundo não possuía títulos vinculados a prestação de garantia na B3 S.A.

Em 31 de março de 2019 o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

## **5 Política de gerenciamento de riscos**

O Fundo incorre nos mesmos riscos associados aos ativos aplicados pelos fundos no qual o Fundo aplica seus recursos, quais sejam: o risco do mercado de ações em geral, o risco de crédito e de mercado dos títulos em renda fixa, o risco de liquidez dos ativos componentes da carteira, bem como, os riscos inerentes ao mercado de derivativos abaixo elencados:

### **Risco de mercado**

Os ativos que integram a carteira do Fundo podem sofrer oscilações em seus preços, afetados por fatores macroeconômicos, representados, mas não limitados a mudanças na política econômica e na legislação fiscal, a oscilações nas taxas de juros, bem como por fatores microeconômicos como, por exemplo, alterações na situação financeira de determinada empresa ou grupo, ou em sua capacidade competitiva.

O VaR busca determinar o risco decorrente de exposições de mercado, por meio da determinação da maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e de um horizonte de tempo. A apuração do VaR da carteira utiliza a metodologia do VaR paramétrico de 21 dias úteis, considerando um intervalo de confiança de 95% e janela de 252 dias úteis.

- Data 31/03/2019
- Patrimônio Líquido do Fundo R\$3.198
- VaR (21 dias) R\$ 44.620,54
- VaR %PL (21 dias) 1,3954%%
- IC 95%

### **Risco de crédito**

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão sujeitos ao risco de inadimplimento do principal e/ou dos juros, por parte de suas contrapartes ou de seus emissores.

### **Risco de liquidez**

O Fundo pode, em virtude de condições atípicas de mercado ou de eventuais aumentos significativos no volume de solicitações de resgate, estar sujeito a risco de liquidez, que se caracteriza pela pequena ou inexistente demanda pelos ativos componentes da carteira, no momento de sua venda.

### **Riscos decorrentes da concentração da carteira**

Aqueles fundos nos quais o Fundo aplica seus recursos podem buscar diversificar suas aplicações, de modo a minimizar os riscos decorrentes da aplicação em valores mobiliários isolados.

## **6 Emissões e resgates de cotas**

As solicitações de aplicação e resgate devem ocorrer até as 14h, sendo observados os seguintes dias: (i) as solicitações de aplicação devem ocorrer até o dia 27 de cada mês calendário; (ii) os pedidos de resgates devem ocorrer até o dia 20 de cada mês calendário.

A data de apuração do valor da cota para fins de emissão, subscrição e resgate de cotas do Fundo, corresponde ao último dia útil de cada mês calendário. O pagamento do resgate é realizado no 5º dia útil após a respectiva data de cotização.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, o Administrador poderá declarar o fechamento do Fundo para a realização de resgates, devendo, nesta hipótese, adotar imediatamente os procedimentos descritos na legislação em vigor, levando em conta os princípios fiduciários a ela atribuídos em lei.

## **7 Tributação**

### **a. Imposto de renda**

Os rendimentos produzidos estão sujeitos ao imposto de renda na fonte de 15%, retido semestralmente em maio e novembro de cada ano. Em caso de resgate em prazos inferiores aos da tabela abaixo, será cobrada diferença entre o imposto de renda retido e o efetivamente devido, a saber:

- (i) 22,5% em aplicações com prazo de até seis meses.
- (ii) 20% em aplicações com prazo de seis meses e um dia até doze meses.
- (iii) 17,5% em aplicações com prazo de doze meses e um dia até vinte e quatro meses.
- (iv) 15% em aplicações com prazo acima de vinte e quatro meses.

Na apuração do imposto de renda, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento poderão ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento com a mesma classificação tributária e administrado pela mesma pessoa jurídica em que o cotista possua investimentos.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte.

### **b. Imposto sobre operações financeiras (“IOF”)**

Conforme Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, os resgates de cotas, quando efetuados em prazo inferior a 30 dias, estão sujeitos ao IOF. A alíquota será de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento, decrescente em função do período de aplicação (96% no primeiro dia e 3% no vigésimo nono). Os resgates, após 30 dias de aplicação, não estão sujeitos a incidência de IOF.

## **8 Política de distribuição dos resultados**

Os dividendos, os juros sobre capital próprio e demais rendimentos recebidos pelo Fundo advindos de ativos financeiros que integrem sua carteira serão incorporados ao valor da cota.

## **9 Remuneração da Administração**

### **a. Taxa de administração**

O Fundo está sujeito à taxa de administração de 1,48% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, observado o valor mínimo mensal de R\$ 3,5 até janeiro de 2019 e de R\$ 6,5 a partir de fevereiro de 2019, inclusive, que remunera o Administrador e os demais prestadores de serviços de administração do Fundo, excetuando-se os serviços de custódia, distribuição, auditoria das demonstrações financeiras do Fundo e os valores correspondentes aos demais encargos do Fundo.

### **b. Taxa de custódia**

É pago diretamente pelo Fundo a taxa máxima de custódia correspondente a 0,02% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, sendo garantida uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,5 até janeiro de 2019 e de R\$ 1 a partir de fevereiro de 2019, inclusive.

**c. Taxa de performance**

O Fundo cobrará uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% do CDI.

Não há taxa de ingresso ou saída do Fundo.

**10 Custódia dos títulos da carteira**

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As cotas de fundos de investimento são escriturais e controladas pelo Administrador.

**11 Rentabilidade do Fundo**

A rentabilidade calculada com base na variação da cota, comparada com a variação do CDI, e o patrimônio líquido médio do período foram os seguintes:

Períodos de	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)	Variação do CDI (%)
29 de outubro de 2018 a 31 de março de 2019	2.490	(4,43)	2,59

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

**12 Demandas judiciais**

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

**13 Contrato de prestação de serviço de auditoria**

O Fundo não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras, que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras.

**14 Transações com partes relacionadas**

1. Exigibilidades e despesas com o Administrador, Gestora ou partes relacionadas a eles:
  - i. Taxa de administração - exigibilidades - R\$10
  - ii. Taxa de performance - exigibilidades - R\$7
  - iii. Taxa de administração – resultado - R\$24
  - iv. Taxa de performance – resultado - R\$7

## **15 Prestadores de serviços**

Os serviços são prestados por:

<b>Descrição</b>	<b>Prestador do serviço</b>
Administrador	Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo
Gestora	BLP Gestora de Recursos Ltda.
Tesouraria e controladoria	Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo
Custódia	Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo

## **16 Informações adicionais**

O Fundo é administrado pelo Administrador, tendo como diretor responsável pelo Fundo o Sr. Cláudio Pracownik e a responsabilidade pela contabilidade é a Sra. Gabrielle das Neves Oliveira, inscrita no CRC RJ 097090/O-4.

## **17 Política de divulgação das informações**

As informações obrigatórias sobre o Fundo estão disponíveis na sede do Administrador assim como junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## **Anexo I - Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade (não auditado)**

A rentabilidade bruta proporcionada pelo Fundo durante o período é demonstrada como se segue:

<b>Evolução do valor da cota e da rentabilidade</b>				
<b>Data</b>	<b>Patrimônio líquido médio</b>	<b>Valor da cota - R\$ (*)</b>	<b>Rentabilidade em %</b>	
			<b>Fundo</b>	
			<b>Mensal</b>	<b>Acumulada</b>
29/10/2018	-	1,000000	-	-
31/10/2018	1.509	0,998854	-0,11%	-0,11%
30/11/2018	1.569	0,927997	-7,09%	-7,20%
31/12/2018	2.347	0,923677	-0,47%	-7,63%
31/01/2019	2.746	0,897066	-2,88%	-10,29%
28/02/2019	2.860	0,933421	4,05%	-6,66%
31/03/2019	3.082	0,955743	2,39%	-4,43%

(\*) Valor da cota e rentabilidade calculada com base no último dia útil do mês.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.